



REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fundada em Maio de 1932 pelo General NEWTON CAVALCANTI

ORGÃO OFICIAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO E DO DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO — URCA — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Diretor Geral — Ten. Cel. SYLVIO AMÉRICO SANTA ROSA

Diretor — Major ANTONIO PIRES DE CASTRO FILHO

Gerente e Redator Chefe — Cap. EULÍDIO REIS DE SANT'ANNA

ANO XV Novembro de 1947 **N.56**

PREÇO: ÚLTIMO NÚMERO, CR\$ 4,00; ATRASADOS CR\$ 4,50

Toda a correspondência deve ser endereçada à Revista de Educação Física, sem mencionar o nome do titular.

As assinaturas constam de 6 números, são pagas adiantadamente e começam com o número a ser editado.

Preços: sob registro: Cr\$ 30,00; porte simples: Cr\$ 20,00

O 2.º Sgt. JORGE TRAMONTIN é o único vendedor autorizado desta Revista

DE VOLTA!

“Revista de Educação Física” volta, hoje, a circular, após mais de 5 anos de interrupção de suas atividades.

Seus colaboradores trocaram o aço das penas pelo das armas e lá foram a terras estranhas, lutar pela conquista de um mundo melhor.

Foi necessário começar tudo outra vez, limpando as máquinas, espanando a poeira dos arquivos, para trazer novamente ao Exército e a todos os que se interessam pela Educação Física, a palavra de fé e entusiasmo que nos anima, o conselho e a orientação técnica que a experiência nos outorgou.

Nosso objetivo é um só: Levar a todo os recantos do país, sejam quais forem os obstáculos materiais decorrentes, um punhado de notícias rigorosamente selecionadas, visando auxiliar os que se encontram afastados dos grandes centros de cultura física.

O fenômeno de reativação intensa de certas atividades humanas, determinada pelos grandes conflitos mundiais, colocou em foco o problema educacional sob seus diferentes aspectos.

Os técnicos e estudiosos procuram novos rumos, capazes de levar a mocidade à concepção de uma forma de vida mais ampla, mais livre, mais intensa e, sobretudo, mais alegre.

É preciso renovar o homem, dando-lhe possibilidades cada vez maiores para cooperar no engrandecimento da coletividade.

Desde os “Precursores” que se procura integrar a Educação Física dentro dos princípios básicos da Educação, sem contudo apresentar os meios para a conquista desse objetivo.

A verdade, porém, é que nós temos limitado ao trabalho físico como meio de fortalecer os músculos e as articulações, melhorar a saúde e conquistar a harmonia de formas, sem nos lembrarmos de que, a par dessas

necessidades estéticas e biológicas, estão as de natureza social e moral ainda mais importantes.

A frase “Mens sana in corpore sano” foi inteiramente deturpada em seu verdadeiro sentido.

Um corpo sadio não contém necessariamente um espírito equilibrado. É preciso, sim, que ambos sejam saudáveis, um trabalhando em benefício do outro.

Todo esforço físico deve visar nitidamente a aquisição da saúde e harmonia de formas, como também o caráter, a noção de responsabilidade, de cumprimento do dever, espírito de cooperação, amor ao trabalho, discernimento rápido, enfim toda a gama de virtudes que, emanadas de um corpo saudável e dirigidas por um espírito equilibrado, contribuam para a formação de um ambiente social perfeito.

Assim sendo, não é bastante que saibamos qual a ação do trabalho físico sobre o organismo. Precisamos determinar quais as qualidades intelectuais e morais que este ou aquele exercício pode desenvolver, para que nosso esforço seja orientado com segurança.

Se deixarmos que um punhado de crianças se entregue à prática livre de um jogo qualquer, sem restringir-lhes a ação por meio de regras justas, sem lhes fazer sentir a necessidade da cooperação, do respeito ao adversário, da resignação na derrota etc., poderemos contribuir para a melhoria de suas qualidades físicas mas estaremos realizando um trabalho social negativo e extremamente prejudicial à coletividade.

Esta é a tarefa que devemos empreender daqui por diante. Educar através do esforço. Movimentar músculos e articulações, agir benéficamente sobre as grandes funções orgânicas, despertando sentimentos elevados, para que a Fraternidade conquiste a Paz Universal, esse sonho maravilhoso de todos os homens de todos os quadrantes do Universo, em todas as épocas da História.

EULÍDIO REIS DE SANT'ANNA